

*** Determinação da toxicidade induzida pelo veneno de *Crotalus durissus terrificus* e *Crotalus durissus ruruima* variedade branca e amarela por diferentes vias de inoculação. Análise histopatológica das lesões.** Ana Cláudia e S. Barros(*); Daniela P. Fernandes(*); Maria Cristina dos Santos(**); Lilianne W. Bindá; Izeni Pires Farias(***) ; Luiz Carlos de Lima Ferreira (***) . Universidade do Amazonas.

A toxicidade dos venenos varia segundo a via de inoculação. Este fato também foi observado com os venenos de *Crotalus durissus terrificus* e *Crotalus durissus ruruima*, variedades “branca” e “amarela”. A determinação do tempo de morte foi obtida com a dose de 100 µg/camundongo, pelas vias endovenosa (EV), intraperitoneal (IP), intramuscular (IM) e subcutânea (SC). Após a morte dos animais foi retirado e fixado o músculo gastroenêmico. No caso da via IM foram retiradas a pata injetada e a pata contra-lateral, para observação de rabdomiólise. Os resultados mostraram que a via mais tóxica, em ordem decrescente, para todos os venenos foi EV, IP, IM e SC. O veneno mais tóxico para via EV foi o de *Crotalus durissus ruruima* variedade branca seguido do veneno amarelo. Já para as vias IP, IM e SC foi o de *Crotalus durissus terrificus* seguido dos venenos variedade amarela (IP e IM) e branca (SC). A análise histopatológica das lesões revelou alterações musculares apenas pela via IM. O veneno variedade amarela induziu miocitólise e hemorragia, enquanto o veneno branco necrose hialina das fibras musculares. O veneno de *Crotalus durissus terrificus* apresentou aspecto histopatológico semelhante ao veneno branco.

(*) Bolsista de Iniciação Científica
(**) Orientador